

**RELATÓRIO DAS AÇÕES DO CURSO DE
LICENCIATURA EM QUÍMICA
2013/1**

**JOINVILLE, SC
OUTUBRO 2013**

DIRIGENTES DO CENTRO

Leandro Zvirtes - Diretor Geral
Luiz Antônio Ferreira Coelho - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Cíntia Aguiar - Diretora de Ensino de Graduação
Maurício Aronne Pillon - Diretor de Extensão
Marcio Metzner - Diretor de Administração

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação: Portaria: 872/13, publicada no Diário Oficial 19.641, de 19/08/2013.

REPRESENTANTES DOCENTES

Alessandro Luiz Batschauer - Presidente
Avanilde Kemczinski
Jose Oliveira da Silva
Marnei Luis Mandler

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

Marilena Manske
Ilson Jose Vitorio
Marileia Muller Wilke

REPRESENTANTES DISCENTES

Marcos de Oliveira Borges
Renata Pedrini

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

Membros:

Sérgio Henrique Pezzin - Presidente (DQMC)
Carla Dalmolin (DQMC)
Cristala Athanázio Buschle (DQMC)
Edmar Martendal Dias de Souza (DQMC)
Fabíola Corrêa Viel (DQMC)
Fernando Roberto Xavier (DQMC)
Luciano Camargo Martins (DFIS)
Jurema Iara Reis Belli (DQMC)
Luiz Antonio Ferreira Coelho (DMAT)
Márcia Margarete Meier (DQMC)
Maria da Graça Moraes Braga Martin (DQMC)
Rogério Aparecido Gariani (DQMC)
Samuel Rodrigues Mendes (DQMC)
Sivaldo Leite Correia (DQMC)
Susana Claudino Barbosa (DQMC)
Tatiana Comiotto Menestrina (DQMC)

Ato de designação

Portaria CCT nº 229/2012
Portaria CCT nº 060/2013

JOINVILLE, SC
OUTUBRO 2013

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação das Ações do Curso é um documento previsto na Resolução 003/2013 - CONCECCT que deve apresentar os resultados obtidos na Avaliação Docente e de Infraestrutura do cursos de graduação do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O relatório aqui apresentado refere-se a Avaliação Docente e de Infraestrutura do curso de Licenciatura em Química do primeiro semestre letivo de 2013 e foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Química, como previsto na Resolução supra citada. Os indicadores aqui levantados dos dados colhidos pela Comissão Interdepartamental de Ensino do CCT referentes à avaliação, pela ótica do discente, da atuação dos docentes do curso, bem como sobre suas percepções acerca da infraestrutura (envolvendo instalações, equipamentos e serviços) serão apresentados à comunidade acadêmica e utilizados para realizar o planejamento e melhoria do curso.

São apresentados uma contextualização e um breve histórico do curso de Licenciatura em Química, objetivos do relatório e a metodologia adotada no processo de avaliação. No desenvolvimento do relatório são realizadas análises dos dados de desempenho docente e de infraestrutura, onde estão inseridas as recomendações para a solução dos problemas identificados e como os resultados serão utilizados e incorporados no planejamento do curso de Licenciatura em Química.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Identificação do Curso

Nome do curso de graduação	Curso de Licenciatura em Química
Ato legal de Autorização	Resolução no. 039/2009 – CONSUNI de 10/09/2009
Modalidade do curso	Presencial
Número de vagas previstas no ato da criação e número atual	80 vagas anuais (40 por semestre)
Turno de funcionamento do curso	Diurno (matutino e vespertino)
Carga horária total do curso (em horas e em hora/aula)	3.384 horas/aula, equivalentes a 2.820 horas
Tempo mínimo e máximo de integralização	A duração do Curso de Licenciatura em Química é de oito semestres. O período de integralização do curso é de no mínimo 7 (sete) semestres e no máximo 14 (quatorze) semestres.
Chefe de departamento do curso	Professor Sérgio Henrique Pezzin Bacharel e Licenciado em Química, Mestre em Química e Doutor em Ciências – Físico-Química (Universidade Estadual de Campinas), com estágio de pós-Doutoramento (Helmholz Geesthacht)

3. HISTORICO DO CURSO

O curso de Licenciatura em Química, desenvolvido no CCT/ UDESC, foi criado em 10 de setembro de 2009 pela Resolução Nº 039/2009 – CONSUNI, época em que também foi criado o Departamento de Química do CCT-UDESC.

A necessidade da implantação de um curso de Licenciatura em Química no CCT-UDESC foi justificada por vários fatores, dentre os quais podemos citar:

- o grande déficit de professores de química habilitados no ensino médio;
- o compromisso do Estado com a formação pública e de qualidade dos professores;
- a localização estratégica do CCT, bem como o seu perfil, e
- a carência de cursos desta natureza no Estado de Santa Catarina.

O curso, que concede o título de Licenciado em Química foi estruturado em regime de créditos, correspondendo cada crédito a 18 (dezoito) horas-aula de 50 (cinquenta) minutos. Foi criado com carga horária total de 3.366 (três mil, trezentas e sessenta e seis) horas-aula, correspondentes a 187 (cento e oitenta e sete) créditos.

Em setembro de 2013 em razão da visita do Conselho Estadual de Educação, para o reconhecimento do curso, e da verificação da necessidade da adequação da carga horária do estágio, foi necessária uma reforma curricular aumentando a carga horária para 3.384 (três mil, trezentas e oitenta e quatro) horas-aula, correspondentes a 188 (cento e oitenta e oito) créditos, que contemplam 2.538 (duas mil, quinhentas e trinta e oito) horas-aula destinadas a Disciplinas Obrigatórias, 108 (cento e oito) horas-aula destinadas a Disciplinas Optativas, 486 (quatrocentas e oitenta e seis) horas-aula destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado e 252 (duzentas e cinquenta e duas) horas-aula destinadas a Atividades Complementares.

O curso tem por objetivo formar e habilitar professores Licenciados em Química com ampla e sólida base conceitual na área de Química e nas especificidades dessas modalidades, com formação didático-pedagógica para atuar no ensino médio e superior, visando atender às necessidades sociais em consonância com legislações educacionais e profissionais. Preparar educadores competentes dotados de visão crítica e humanística, com capacidade de interagir nas relações de ensino-aprendizagem mediando um diálogo criativo com as dúvidas e interrogações do nosso tempo, condição necessária para uma formação de cidadão.

A formação do licenciando exige uma ampla visão interdisciplinar integrando a área da Química com conceitos e visões de outras áreas do conhecimento, em especial das ciências humanas com ênfase na educação. Desta forma, a filosofia, a história, didática e a psicologia têm papéis fundamentais na formação do Licenciado em Química, uma vez que essa formação não poderá ser fundamentada tão somente por seus aspectos químicos, matemáticos e físicos.

4. OBJETIVOS DESSE RELATÓRIO

- Proporcionar uma reflexão crítica e contextualizada do trabalho realizado pelos docentes, assim como da infraestrutura para o funcionamento do curso de Licenciatura em Química.
- Conduzir a um diagnóstico que possibilite um processo de desenvolvimento acadêmico com o qual os professores sintam-se identificados e comprometidos.
- Melhorar a qualidade de ensino e práticas pedagógicas necessárias ao pleno desenvolvimento do curso.

5. METODOLOGIA

A partir dos resultados do Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura (RADI) fornecido pela Comissão Interdepartamental de Ensino do CCT. Tabulou-se os dados, uma vez que o relatório não está dividido por disciplinas, verificou-se como se apresentavam cada um dos professores em relação a cada um dos quesitos que estão dispostos na Resolução 01/2011-CONCECCT, apresentados a seguir

PLANO DE ENSINO:

1 – Quanto ao cumprimento do PLANO DE ENSINO apresentado.

ATIVIDADES EM SALA DE AULA E ATENDIMENTO EXTRACLASSE:

2 – Quanto à didática.

3 – Quanto à assiduidade e pontualidade.

4 – Quanto ao cumprimento do horário de atendimento extraclasse.

RELACIONAMENTO:

5 – Quanto ao relacionamento com os alunos.

APRENDIZAGEM:

6 – Quanto à avaliação.

7 – Quanto à publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor.

Em relação a avaliação da Infraestrutura, foram avaliados os seguintes quesitos, também dispostos na Resolução 01/2011-CONCECCT:

INSTALAÇÕES

8 – Quanto ao espaço físico para ensino.

9 – Quanto aos demais espaços físicos.

EQUIPAMENTOS

10 – Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais.

SERVIÇOS

11 – Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico.

12 – Quanto ao espaço físico da biblioteca.

13 – Quanto ao acervo da biblioteca.

14 – Quanto aos serviços prestados pela biblioteca.

15 – Quanto à usabilidade e a atualização do sítio web do CCT.

ADMINISTRAÇÃO

16 – Quanto à direção.

17 – Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação do Curso.

A cada um dos quesitos, os acadêmicos matriculados no curso de Licenciatura em Química no primeiro semestre de 2013, atribuíram um conceito de zero a cinco, sendo zero prefiro não opinar e cinco representando conceito equivalente a excelente. Apenas 33 (trinta e três) acadêmicos do curso efetivamente participaram da avaliação, o que corresponde 26 %.

Os dados apresentados são em relação aos 19 professores avaliados no curso de Licenciatura em Química e apresentados no RADI (sendo 15 do Departamento de Química, 2 do Departamento de Matemática e 2 do Departamento de Física). Quatro professores que lecionam no curso não foram avaliados, ou não tiveram suas avaliações apresentadas.

6. DESENVOLVIMENTO

AVALIAÇÃO DOCENTE

Como resultados alcançados têm os seguintes dados em relação ao DQMC:

6.1 - Avaliação docente (Desempenho de Média Geral).

- 1 professor entre ruim e regular (5,26% do total de professores)
- 3 professores entre regular e bom (15,79% do total de professores).
- 3 professores entre bom e muito bom (15,79% do total de professores).
- 12 professores entre muito bom e excelente (63,16% do total de professores).

Pelo que se pode perceber, em relação ao desempenho de média geral, apenas 1 (um) professor apresentou avaliação geral entre ruim e regular; 3 (três) professores do DQMC encontram-se entre regular e bom e os demais, 15 (quinze) professores, se enquadram entre bom e excelente.

Comparativamente, os professores do curso de química tiveram uma avaliação geral (itens 1 a 7 do sistema de avaliação) considerada boa, sendo aproximadamente 8,7% menor que os professores mais bem avaliados (Licenciatura em Matemática) e 8,5% acima dos professores menos bem avaliados (Engenharia Civil).

	1. Plano de Ensino	2. Didática	3. Assid. e Pont.	4. Atend. Extraclasse	5. Relac. com os Alunos	6. Avaliação	7. Pub. de Resultados	Média Geral
ENGENHARIA CIVIL	3,82	3,34	3,76	3,35	3,69	3,57	3,41	3,56
QUÍMICA	3,92	3,55	4,20	3,80	3,98	3,77	4,03	3,89
MATEMÁTICA	4,33	4,97	4,32	4,30	4,32	4,19	4,25	4,26

6.2 – Avaliando o plano de ensino

6.2.1 – Cumprimento do plano de ensino apresentado (Avaliação geral – média geral do quesito).

- 01 professor entre ruim e regular (5,26% do total de professores).
- 02 professores entre regular e bom (10,53% do total de professores).
- 04 professores entre bom e muito bom (21,05% do total de professores).
- 10 professores entre muito bom e excelente (52,63% do total de professores).
- 02 professores foram avaliados como excelentes (10,53% do total de professores).

Neste quesito, plano de ensino, 01 (um) professor está na classificação entre ruim e regular, 02 (dois) entre regular e bom e os demais 16 (dezesesseis), estão entre bom e excelente, sendo que 02 (dois) desses apresentaram nota máxima 5,0 (cinco vírgula zero). Observamos que os professores tem cumprido seus planos de ensino de maneira a satisfazer as expectativas dos acadêmicos entrevistados.

6.3 – Avaliando as atividades em sala de aula e atendimento extraclasse.

6.3.1 – Didática (Avaliação geral – média geral do quesito).

- 02 professores entre ruim e regular (10,53 % do total de professores)
- 04 professores entre regular e bom (21,05 % do total de professores).
- 05 professores entre bom e muito bom (26,32 % do total de professores).

- 07 professores entre muito bom e excelente (36,84 % do total de professores).
- 01 professor foi avaliado como excelente (5,26 % do total de professores).

No item as atividades em sala de aula e atendimento extraclasse 17 professores encontram-se entre bom e excelente e apenas 2 professores foram citados como regular e ruim. De qualquer forma, este é um item que deve ser repensado pelo corpo docente, pois o curso tem sua ênfase principal na formação de professores e esse foi o item que apresentou a menor média geral dos docentes.

6.3.2 – Assiduidade e pontualidade (Avaliação geral – média geral do quesito).

- 01 professor entre ruim e regular (5,26 % do total de professores)
- 02 professores entre regular e bom (10,53 % do total de professores).
- 02 professores entre bom e muito bom (10,53 % do total de professores).
- 12 professores entre muito bom e excelente. (63,16 % do total de professores)
- 02 professores foram avaliados como excelente (10,53 % do total de professores).

Quanto à assiduidade e pontualidade um professor apresentou respostas entre ruim e regular e os demais professores do DQMC não apresentaram problemas quanto a este item.

6.3.3 – Cumprimento do horário de atendimento extraclasse (Avaliação geral – média geral do quesito).

- 02 professores entre ruim e regular (10,53 % do total de professores)
- 03 professores entre regular e bom (15,78 % do total de professores)
- 03 professores entre bom e muito bom (15,78 % do total de professores)
- 09 professores entre muito bom e excelente (47,34 % do total de professores)
- 02 professores foi avaliado como excelente (10,53 % do total de professores)

Observa-se um comprometimento do departamento com as questões referentes ao horário de atendimento de discentes extraclasse, pois apenas dois professores receberam avaliação ruim a regular neste item.

6.4 – Avaliando o relacionamento.

6.4.1 –Relacionamento com os alunos (Avaliação geral – média geral do quesito).

- 01 professor entre ruim e regular (5,26 % do total de professores)
- 01 professores entre regular e bom (5,26 % do total de professores).
- 04 professores entre bom e muito bom (21,05 % do total de professores).
- 11 professores entre muito bom e excelente. (57,86 % do total de professores)
- 02 professores foi avaliado como excelente (10,53 % do total de professores).

Dezessete professores avaliados apresentam nota de bom a excelente no quesito relacionamento com os alunos, o que é um indicativo importante para ilustrar a boa relação entre professores e acadêmicos do curso de Licenciatura em Química.

6.5 – Avaliação de aprendizagem.

6.5.1 – (Avaliação geral – média geral do quesito).

- 01 professor entre ruim e regular (5,26 % do total de professores)
- 03 professores entre regular e bom (15,78 % do total de professores).
- 05 professores entre bom e muito bom (26,32 % do total de professores).
- 08 professores entre muito bom e excelente. (42,08 % do total de professores)

- 02 professores foram avaliados como excelente (10,53 % do total de professores).

Apenas um dos professores apresentou um índice entre ruim e regular e três professores apresentaram um índice entre regular e bom na questão da avaliação da aprendizagem. Novamente, este é um item que deve ser refletido pelo corpo docente, pois o curso tem sua ênfase principal na formação de professores e esse foi um dos itens em que a média geral dos docentes foi menor.

6.5.2 –Publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor (Avaliação geral – média geral do quesito).

- 02 professores entre ruim e regular (10,53 % do total de professores)
- 01 professor entre ruim e bom (5,26 % do total de professores).
- 13 professores entre muito bom e excelente. (68,38 % do total de professores)
- 03 professores foram avaliados como excelente (15,78 % do total de professores).

Dezesseis professores apresentaram índices entre muito bom e excelente no item publicação dos resultados das avaliações conforme Legislação em vigor.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE

Dos 21 professores avaliados do Departamento de Química no semestre 2012/2, 19 apresentaram desempenho entre bom e excelente. Já no semestre 2013/1, apenas 15 apresentaram esse desempenho, representando uma diminuição de 12 % nos conceitos. Mesmo considerando que há essa diminuição, ainda a média de professores bem avaliados é de 79%.

Verifica-se que entre os 04 (quatro) professores que tiveram uma avaliação entre regular e ruim, 01 (um) professor pertence ao DMAT e teve uma média de 2,14. Dois desses professores do DQMC já tiveram na avaliação passada conceito regular.

- Recomendações para a solução dos problemas identificados

Com relação à melhoria do desempenho do corpo docente do DQMC, sugere-se o oferecimento, por parte da PROEN, de cursos de capacitação e aprimoramento aos professores do centro que sintam dificuldade na parte didática.

Apesar das médias de didática (item 2) e avaliação (item 6) indicarem nível bom, verifica-se que esses itens foram os que obtiveram menores conceitos e por isso merecem mais atenção por parte dos professores avaliados. Por se tratar de um curso de formação de professores esses questões devem ser discutidas no âmbito do NDE.

- Como os resultados serão utilizados e incorporados no planejamento do Curso

Os resultados deste relatório poderão ser utilizados como balizadores de políticas de capacitação e também para o planejamento de disciplinas. Em especial, será estudada uma maior integração entre disciplinas teóricas e práticas e uma maior interdisciplinaridade no contexto do Curso de Licenciatura em Química.

O NDE do curso de licenciatura em Química terá de atuar de forma mais ativo com reuniões para discutir por exemplo as disciplinas do currículo e a forma de avaliação.

As alterações do PPC do Curso de Licenciatura em Química também deverão levar em conta os resultados das avaliações discentes.

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do curso foi avaliado entre bom e muito bom (3,15), ou seja não houve alteração significativa em relação a avaliação passada, cujo conceito foi de 3,12 .

Comparação entre a Avaliação da Infraestrutura do CCT com a Avaliação da Infraestrutura do DQMC.

A média geral do DQMC foi de 3,15 e da do CCT foi de 3,30, assim observamos que em relação ao CCT o DQMC está 4,5 % menor do que a média geral. Isso provavelmente devido a sermos um curso novo e estarmos em fase de implantação. Nota-se a necessidade de maiores investimentos do Centro em relação ao curso de química. Mas observa-se que essa diferença vem diminuindo, em relação a avaliação passada que teve uma diferença de 9, 4%

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA INFRAESTRUTURA

Recomendações para a solução dos problemas identificados

Nota-se que há a necessidade de investimento na infraestrutura dos Cursos de Graduação do CCT. No que tange ao Departamento de Química, esta infraestrutura está caracterizada por laboratórios mais bem equipados e, especialmente, em maior número. Conta-se, hoje, com apenas dois laboratórios (Química Geral e Síntese) para todas as disciplinas experimentais da área de química, que são oferecidas não só para o Curso de Licenciatura em Química, mas também para a Licenciatura em Física e as Engenharias Civil e Elétrica. Paralelamente a isto, não há um espaço físico adequado para o desenvolvimento de atividades de pesquisa em química por parte do corpo docente.

- Como os resultados serão informados para os professores e alunos;

O Relatório Final de Avaliação Docente será divulgado amplamente no mural do DQMC e também por e-mail para todos os professores do departamento. Também será solicitada a disponibilização deste relatório do NDE na página do DQMC, no site: <http://www.joinville.udesc.br/portal/departamentos/dqmc/>

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional deve ter um caráter educativo, de melhora constante e de auto regulação. Quanto mais ampla e dedicada a participação dos envolvidos mais resultados positivos surgirão e maior será a eficiência dos processos pedagógicos desenvolvidos, assim percebemos que uma das maiores dificuldade encontradas no percurso do processo de avaliação é a pequena participação dos acadêmicos no preenchimento dos questionários de avaliação docente e de infraestrutura. É necessário que haja um maior engajamento por parte dos acadêmicos. Ações que estimulem os acadêmicos a participarem devem ser realizadas, por parte dos professores, departamentos e direção de Ensino do CCT.

Já no processo de análise dos dados referentes à avaliação docente e de infraestrutura e da elaboração desse relatório o principal obstáculo diz respeito à forma com que os dados da avaliação são disponibilizados para o NDE, visto que o relatório emitido pela Comissão Interdepartamental de Ensino do CCT não conseguiu agregar todos os professores que lecionam para o curso de Licenciatura em Química, notou-se que pelo menos 5 professores não constavam na listagem sendo dois do próprio DQMC (Educação Física) , um professor do DMAT (Estatística) e dois professores do DFIS (ótica e física I)


A apresentação dos dados apenas para os professores do curso e não do departamento facilitou a avaliação dos resultados por parte do NDE.

Outra questão observada e que seria muito mais interessante, no futuro, os dados da avaliação docente fossem apresentadas por disciplinas, de forma a avaliarmos melhor o desempenho dos professores.

Ainda vale observar a carência de ações para atender às demandas, referentes à formação continuada dos professores; propor cursos, seminários, grupos de estudos, debates, palestras e demais atividades para a melhoria do ensino no CCT e inclusive oferecer a disciplina Didática do Ensino Superior aos professores interessados que lecionam no curso.

Comissão de Elaboração do Relatório do NDE do Curso de Licenciatura em Química


Professor Edmar Martendal Dias de Souza


Professora. Fabíola Corrêa Viel


Professor Fernando Roberto Xavier